

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** IDENTIFICANDO OS FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM ADOLESCENTES

**Relatoria:** LAÍS LEITE MONTEIRO DE MORAIS

PAULA DANIELLA DE ABREU

**Autores:** DÁVILA CORDEIRO DOS SANTOS

WISLAYNNE STUART BEZERRA ALVES

MARIA AMELIA DE SOUZA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Estudos têm mostrado o aumento de casos de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em crianças e adolescentes em todo o mundo, com características similares às do DM2 em adultos, configurando-se como um problema emergente. A identificação prévia de fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em adolescentes tem constituído uma atitude preventiva de importante aplicabilidade. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo apresentar uma revisão integrativa da literatura na busca de evidências que abordem a prevalência desses fatores de risco no cotidiano dos jovens, permitindo assim, a criação de ações preventivas. **METODOLOGIA:** Elaborou-se uma revisão integrativa utilizando os descritores: diabetes mellitus tipo 2, fatores de risco e adolescentes, nas bases de dados LILACS e MEDLINE no período de 2007 a 2010. Foram encontradas oito publicações, sendo apenas quatro utilizadas na amostra, sendo os outros quatro artigos excluídos por não contemplarem temas de objetivos prioritários desta revisão. **RESULTADO:** Os dados encontrados nesta revisão mostram que o sobrepeso, a obesidade, o sedentarismo e o consumo de alimentos ricos em gorduras constituem hábitos de vida cada vez mais frequentes no cotidiano dos adolescentes. Porém vale ressaltar que nem só a obesidade e o sedentarismo são responsáveis pela eclosão do DM2 em pessoas jovens, existe uma estreita associação entre história familiar de diabetes mellitus tipo 2 e os jovens acometidos por essa patologia. **CONCLUSÃO:** O Brasil dispõe de limitados estudos que avaliam o aparecimento de casos de diabetes mellitus tipo 2 em crianças e adolescentes, portanto, se faz necessário o reconhecimento por parte dos adolescentes de que, esses fatores de risco são de natureza modificável e que existe a necessidade de adquirir novas práticas de saúde voltadas para atividade física constante e hábitos alimentares mais saudáveis.